

**ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO -
SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
Brasília - DF**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira em relação aos seus fundadores mantenedores, agindo como instituição de desenvolvimento socioeconômico da sua área de atuação, tendo como objetivo social de executar, promover, fomentar e apoiar ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, de gestão, de experimentação não lucrativa de novos modelos sócios produtivos e sistemas alternativos de produção, sendo assim orientadas para promover a melhoria da competitividade das indústrias de softwares e serviços correlatos, bem como a disponibilidade de recursos humanos qualificados, tanto em tecnologias como em negócio, de acordo com a lei nº 9790/99.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis. Foram tomadas como base de referência as orientações da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis vinculadas às organizações que integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das presentes demonstrações contábeis, foram autorizadas pela Diretoria da Entidade, em 01/05/2020.

2.2) Base de Mensuração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.



2.3) Moeda Funcional e de Apresentação

Essas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Entidade, exceto quando indicado de outra forma.

2.4) Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis, exige que à Administração da Entidade faça julgamentos de estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para riscos trabalhista e cível, na data do balanço.

2.5) Critérios Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios apresentados.

2.6) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas em base líquida de acordo com a NBC TG 03 (R3) (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa)

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime Contábil

As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime da competência.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referente à caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão ao valor original, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramentos dos exercícios. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (R3) – (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.)

c) Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos a título de adiantamentos de férias a empregados e adiantamentos concedidos à fornecedores para entrega futura de serviços/produtos.

d) Despesas Antecipadas

Corresponde ao saldo de pagamentos antecipados de aluguéis.



e) Caução de Locação de Imóveis

Representam depósitos em caução para locação do imóvel comercial, sede da Entidade. Está apresentado pelo valor original.

f) Imobilizado e Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição e depreciado/amortizado pelo método linear, às taxas são estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem, como segue:

Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Periféricos	20%
Instalações	10%

g) Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

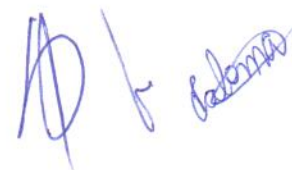
h) Tributos e Contribuições

A Entidade, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e Art. 10 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de isenção tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.

A Entidade, por não ter fins lucrativos, não está sujeito à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda, incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso VI. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição da COFINS a entidade é isenta, nos termos do art. 14, X, da MP 2.158/2001, sendo que, a isenção alcança receitas decorrentes das atividades próprias. Considerando que, a isenção não alcança as receitas financeiras e que o Decreto 8.426 de 1º de abril de 2015, revogou o Decreto 5.442 de 09/05/2005 que reduzia a zero a alíquotas da COFINS sobre as receitas financeiras, desta forma com advento da publicação do Decreto 8.426 a Entidade está sujeita ao recolhimento da COFINS sobre as receitas auferidas, com aplicações no mercado financeiro e demais receitas financeiras, à alíquota de 4% (quatro por cento).



i) Instrumentos Financeiros:

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e são reconhecidos na data da negociação, que é a data na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Entidade incluem, basicamente, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Entidade incluem, basicamente, contas a pagar, obrigações tributárias, sociais e trabalhistas. A Entidade reduz um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas, liquidadas ou prescritas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos.

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos, durante o exercício de 2019, incluindo operações de hedge.

j) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas dos convênios com restrição são reconhecidas no resultado, na proporção da execução das despesas vinculadas aos respectivos convênios, conforme determina a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros.

As demais receitas e despesas, são reconhecidas pelo regime de competência.

k) Políticas Contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro.

As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis da Entidade, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bancos - Sem Restrição	1.133.413,40	1.694.230,51
Contas Corrente	107.063,95	324.135,41
Banco do Brasil S/A - Cta. 112.765-9	15.263,17	80.121,05
Banco do Brasil S/A - Cta. 113.198-2	80.474,88	194.981,10
Banco do Brasil S/A - Cta. 445.712-9	11.325,90	49.033,26
Aplicações Financeiras	1.026.349,25	1.370.095,10
Banco do Brasil S/A - Cta. 255.020-2 RF CP	85.408,77	115.645,85

Handwritten signature and initials in blue ink.

Banco do Brasil S/A - Cta. 140.880-1	0,00	343.928,32
Banco do Brasil S/A - Cta. 255.020-2 RF CP 400M	0,00	850.496,29
Banco do Brasil S/A - Cta. 445.712-9	940.940,68	59.528,26
Banco do Brasil S/A - Cta 145.544 : S Público Supremo	0,00	496,38
Bancos - Com Restrição	26.790.085,81	12.516.873,00
Contas Corrente	1.056.358,62	178.918,85
Banco do Brasil S/A - Cta. 156.977-5 - Brasil Mais TI V4	121.974,75	121.974,75
Banco do Brasil S/A - Cta. 140.453-9 - Finep VI	431,63	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta. 112.847-7 - INOVA MARANHÃO	0,00	1.042,01
Bco do Brasil S/A - Cta. 44.675-0 - UNICEF	28.822,21	19.886,09
Bco do Brasil S/A - Cta. 45.166-5 - VIRTUAL EDUCA/SUFRAMA	0,00	36.016,00
Banco do Brasil S/A - Cta. 46.268-3 BRASIL MAIS DIGITAL	24.113,76	0,00
Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 CONTRIB VOLUNTARIA	881.016,27	0,00
Aplicações Financeiras	25.733.727,19	12.337.954,15
Bco do Brasil S/A - Cta 137.179-7 - MCT PPI 2017	7.124.240,32	3.288.283,15
Bco do Brasil S/A - Cta 140.453-9 - FINEP VI	65.458,23	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 141.005-9 - APEX	269.388,88	473.370,74
Bco do Brasil S/A - Cta 44.571-1 - STARTUP BRASIL	332.607,10	1.232.320,72
Bco do Brasil S/A - Cta. 112.847-7 - INOVA MARANHÃO	174.017,88	638.404,45
Bco do Brasil S/A - Cta. 44.608-4 PLATAFORMA DE GESTÃO	3.460.138,80	3.182.875,48
Bco do Brasil S/A - Cta 45.166-5 - VIRTUAL EDUCA/SUFRAMA	4.666.268,04	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 45.166-5 - VIRTUAL EDUCA/SUFRAMA	36.533,99	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 45.166-5 - VIRTUAL EDUCA/SUFRAMA	144.988,05	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 145.573-7 - ABDI Conexão	1.853.210,38	2.380.311,40
Bco do Brasil S/A - Cta 202.062-9 - SENAR	81,90	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 202.064-5 - GOOGLE	33.698,76	0,00
Bco do Brasil S/A - Cta 202.063-7 PREF. TERESINA	1.217.366,89	0,00
Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 - LP 400M	305.187,67	819.674,63
Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 - CP 400M	1.399.650,64	322.713,58
Bco do Brasil S/A - Cta 46.269-1 - PPI2019 (8MILHÕES)	4.650.889,66	0,00
Total	27.923.499,21	14.211.103,51

Sem restrição: contas bancárias e aplicações financeiras mantidas pela Entidade, para a execução e manutenção de suas atividades.

Com restrição: contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas aos projetos, que possuem destinação estabelecida em normativos e/ou contratos.

NOTA 5. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de Férias	30.895,23	4.102,47
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	65.132,07
Total	30.895,23	69.234,54

NOTA 6. DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aluguéis pagos antecipadamente	0,00	98.000,00
Total	0,00	98.000,00

NOTA 7. CAUÇÃO DE IMÓVEIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caução para locação de Imóvel - Brasília	58.958,28	58.958,28
Total	58.958,28	58.958,28

Representam depósitos em caução para locação do imóvel comercial, sede da Entidade. Está apresentado pelo valor original.

NOTA 8. IMOBILIZADO

	2019							2018	
	Deprec. % Amort a.a.	Custo aquisição			Depreciação Acumulada			Líquido	Reapresentado Líquido
		Adições	Baixas	Saldo	Adições	Baixas	Saldo		
IMOBILIZADO, EM USO:									
Máquinas e Equipamentos	10	554,90	-	5.516,40	(223,13)	4.961,50	-	5.516,40	5.739,53
Móveis e Utensílios	10	27.460,11	-	58.244,78	-	21.390,79	(9.393,88)	48.850,90	36.950,90
Computadores e Periféricos	20	64.051,97	(23.875,32)	125.493,87	-	63.400,26	(21.916,96)	103.576,91	39.524,94
Instalações	10	-	-	3.316,00	-	9,00	(3.316,00)	-	-
IMOBILIZADO TOTAL		92.066,98	(23.875,32)	192.571,05	(223,13)	89.761,55	(34.626,84)	157.944,21	82.215,37

A Administração da entidade procedeu às análises de indicadores de perdas do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e intangível, para verificar a necessidade ou não de registro de provisão para a redução ao valor recuperável (*impairment*).

NOTA 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
INSS a Recolher	56.861,79	48.819,01
FGTS a Recolher	21.078,23	17.957,75
ISS s/ RPA	96,42	96,42
Férias e Encargos s/Férias	395.351,62	318.372,14
Indenizações Trabalhistas	0,00	88.000,00
Total	473.388,06	473.245,32

NOTA 10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
PIS a Recolher	2.634,80	2.244,76
IRRF s/Salários	53.040,79	66.119,86
IR Fonte s/ Serviços Prestados PJ	90,42	127,63
Retenção PIS/COFINS/CSLL	2.624,78	395,60
COFINS s/ Receitas Financeiras	3.712,86	1.750,19
COFINS a Recolher	5.057,80	18.638,14
IR Fonte s/ Aluguéis	1.850,04	38.686,28
ISS a Recolher	551,50	12.261,93
Total	69.562,99	140.224,39

Handwritten signature and initials.

NOTA 11. OPERAÇÕES COM TERCEIROS – PROJETOS EM EXECUÇÃO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
		Reapresentado
PPI 2017	7.125.059,76	3.288.283,15
Brasil Mais TI V4	121.974,75	121.974,75
FINEP	65.889,86	-
APEX	269.388,88	473.370,74
STARTUP BRASIL	332.607,10	1.232.320,72
INOVA MARANHÃO	173.993,62	639.446,46
PLATAFORMA DE GESTÃO	3.457.967,05	3.182.875,48
UNICEF	28.822,21	19.886,09
ABDI CONEXÃO	1.852.997,99	2.380.311,40
VIRTUAL EDUCA/ SUFRAMA	4.847.155,48	36.016,00
SENAR	(1.160,10)	-
BRASIL MAIS DIGITAL	22.883,76	-
GOOGLE	33.698,76	-
PREF. TERESINA	1.217.201,17	-
CONTRIBUIÇÃO VOLUNTARIA	2.583.009,45	1.142.388,21
PPI2019 (8MILHÕES)	4.650.889,66	-
Total	26.782.379,40	12.516.873,00

Representa o saldo a executar de cada projeto e os recursos vinculados a estes, estão demonstrados nas contas bancárias e de aplicação financeira, com restrição (NOTA 4).

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Líquido: Constituído pelos superávits e déficits acumulados, advindos das atividades sem restrições, totalizando R\$ 830.875,63 (oitocentos e trinta mil, oitocentos e setenta e cinco reais e sessenta e três centavos).

b) Superávit do Exercício: No exercício de 2019, o Entidade apresentou um superávit de R\$ 77.118,34

c) Reapresentação de valores

Em decorrência de erros imputados a exercícios anteriores, relativos ao reconhecimento de receitas e despesas de convênios/projetos, apresentamos ajustes com efeitos nas seguintes rubricas e grupos contábeis afetados dessas demonstrações, com saldos reapresentados, são como segue:

	Saldo Contábil 31/12/2018	Efeitos no Resultado Acumulado	Ref. Dos Ajuste	Saldos Ajustados/Reclassificado/Re apresentados 31/12/2018
ATIVO	14.451.302,96	81.992,24		14.533.295,20
Circulante	14.378.338,05	0,00		14.378.338,05
Caixa e Equival.	14.211.103,51	0,00		14.211.103,51

[Handwritten signatures and initials]

Créditos	167.234,54	0,00		167.234,54
Não Circulante	72.964,91	81.992,24		154.957,15
Créditos	72.741,78	0,00		72.741,78
Imobilizado	223,13	81.992,24	(a)	82.215,37
PASSIVO	14.451.302,96	129.742,88		14.581.045,84
Circulante	613.469,71	1.142.388,21		1.755.857,92
Obrig. Trabalh.	473.245,32	0,00		473.245,32
Obrig. Tributárias	140.224,39	0,00		140.224,39
Oper. de Terceiros	11.374.484,79	1.142.388,21	(b)	12.516.873,00
Não Circulante	649.195,20	0,00		649.195,20
Prov.p/Resc.Trab	649.195,20	0,00		649.195,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.814.153,26	(1.060.395,97)	(c)	753.757,29

Os ajustes e reclassificações constantes das colunas próprias, acima estão justificados em detalhes, na ordem em que figuram no balanço patrimonial:

Nº

Descrição

- a** **ATIVO NÃO CIRCULANTE (imobilizado)**
A Administração da entidade procedeu às análises de indicadores de perdas do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e intangível.

- b** **PASSIVO CIRCULANTE (Op. De Terceiros)**
Projeto que estava sendo lançado em recursos próprios. Em 2019 a Administração procedeu o reconhecimento do Projeto Contribuição Voluntaria em Recursos de Terceiros.

- c** **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
Efeito no Patrimônio Líquido dos ajustes acima.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a signature that appears to be 'Patricia' and other illegible marks.

NOTA 13. PROVISÃO PARA RISCOS

Com base em relatórios dos Assessores Jurídicos, as ações judiciais tramitando contra a entidade estão classificadas como de possível perda. A Administração da Entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para estas ações.

NOTA 14. RECEITAS E DESPESAS COM RESTRIÇÕES

Representa as receitas dos projetos que são reconhecidas no resultado, na proporção da execução das despesas de cada projeto, em observância a ITG 2002 (Nota 3.j)

Receitas com projetos	17.769.728,66
Despesas com projetos	(17.769.728,66)
Resultado	0,00

NOTA 15. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

Receitas advindas das atividades próprias da Entidade.

Descrição	2019	2018
Receita de Cursos, Eventos e Projetos	894.698,44	2.176.254,43
Convênios	79.538,43	0,00
Projetos Próprios	33.700,00	1.498.669,83
Inscrição Curso MPSBR	179.549,01	188.488,75
Taxa de Adesão PS-SW	601.911,00	489.095,85
Receita de Contribuições	270.719,45	3.638.048,16
Contribuições de entidades parceiras	270.719,45	549.030,16
Contribuição Voluntária	0,00	3.089.018,00
Serviços Prestados	(4.114,80)	25.849,93
Serviços Prestados	0,00	56.750,00
(-) Dedução da Receita	(4.114,80)	(30.900,07)
Receitas Financeiras	44.900,12	121.909,97
Descontos obtidos	13,58	4.920,98
Rendimento de aplicação financeiras	57.340,67	143.042,52
Imposto de Renda s/ Rendimento de Aplic	(12.454,13)	(26.053,53)
Recuperação de Despesas	1.076.435,79	1.733.803,78
Recuperação de Despesas	649.544,79	20.560,25
Recuperação de Despesas Pessoal - Projetos	426.891,00	1.674.040,89
Recuperação de Despesas Viagens	0,00	2.370,88
Recuperação de Despesas Serviços de Consultoria	0,00	36.831,76
Total	2.282.639,00	7.695.866,27

NOTA 16. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários e Outras Remuneração	448.766,64	2.460.378,10
Com Pessoal - Benefício	431.229,13	292.696,49
Encargos Sociais	268.035,66	747.037,95
Provisões Trabalhistas e Encargos	76.979,48	549.568,92
Total	1.225.010,91	4.049.681,46

Handwritten signatures and initials in blue ink.

NOTA 17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Diárias de Viagens	116.952,16	134.172,91
Serviços com Consultorias	191.933,97	806.185,07
Materiais de Consumo	23.092,38	46.982,05
Despesas com Utilidades e Serviços	279.934,48	1.125.530,22
Despesas Gerais	221.754,89	748.942,94
Total	833.667,88	2.861.813,19

NOTA 18. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IPTU	15.600,42	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	1.774,50	32.757,15
Encargos sobre Impostos Pagos em Atraso	51,05	892,39
IOF - Imp. Sobre Operações Financeiras	0,00	634,99
Taxa de cambio	17.921,55	0,00
Despesas Bancárias	23.082,76	8.436,91
COFINS s/ Aplicações Financeiras	4.793,57	5.719,73
(-) Recuperação de Despesas	(915,96)	0,00
Total	62.307,89	48.441,17

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnoldo Soto Delgado

Presidente

CPF: 358.482515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diones dos Santos Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/0

CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

CNPJ: 01.679.152/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em Reais)

ATIVO

	NE	2019	2018 Reapresentado
CIRCULANTE		27.956.967,01	14.378.338,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.923.499,21	14.211.103,51
Créditos		33.467,80	69.234,54
Adiantamentos Funcionarios	5	30.895,23	4.102,47
Impostos a Recuperar		2.572,57	-
Adiantamentos Fornecedores	5	0,00	65.132,07
Despesas Antecipadas	6	0,00	98.000,00
NÃO CIRCULANTE		216.902,49	154.957,15
Realizável a Longo Prazo		58.958,28	72.741,78
Caução de Locação de Imóveis	7	58.958,28	58.958,28
Depósitos Judiciais		0,00	13.783,50
Imobilizado	8	157.944,21	82.215,37
TOTAL DO ATIVO		28.173.869,50	14.533.295,20

R\$ - R\$ -

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arruda Soto Delgado

Presidente

CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diônes dos Santos Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL S LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em Reais)

PASSIVO

	NE	2019	2018
CIRCULANTE		27.342.993,87	13.130.342,71
Fornecedores		932,52	0,00
Adiantamentos a Funcionarios		16.730,90	0,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	473.388,06	473.245,32
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	69.562,99	140.224,39
Operações com Terceiros - Projetos em Execução	11	26.782.379,40	12.516.873,00
NÃO CIRCULANTE		-	649.195,20
Provisão para Rescisões Trabalhistas		-	649.195,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	830.875,63	753.757,29
Patrimônio Social		753.757,29	266.930,57
Superávit do Exercício		77.118,34	486.826,72
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.173.869,50	14.533.295,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Sato, Delegado

Presidente

CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diônes Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL S/S LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
 CNPJ: 01.679.152/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores em Reais)

	NE	31.12.2019	31.12.2018 Reapresentado
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	14	17.769.728,66	18.119.716,32
PROJETO PPI 2017		477.989,72	1.720.863,27
PROJETO BRASIL MAIS TI		7.600,00	980.685,11
PROJETO FINEP VI		281.421,30	659.882,16
PROJETO APEX		3.707.872,70	3.024.673,19
PROJETO STARTUP		916.757,70	783.816,78
PROJETO INOVA MARANHÃO		487.393,70	329.374,84
PROJETO PLATAFORMA DE GESTÃO		2.264.843,71	6.932.608,02
PROJETO UNICEF		101.240,28	290.564,71
PROJETO VIRTUAL EDUCA		1.765.274,48	412.344,00
PROJETO ABDI		600.705,83	1.430,00
PROJETO PPI 2014		-	2.983.474,24
PROJETO SENAR		339.412,44	-
PROJETO BRASIL MAIS DIGITAL		60.564,00	-
PROJETO GOOGLE		106.456,78	-
PROJETO PREF. TERESINA		194.198,30	-
PROJETO CONTRIBUIÇÃO VOLUNTARIA		2.822.196,72	-
PROJETO PPI2019 (8 MILHÕES)		3.635.801,00	-
DESPESAS COM RESTRIÇÃO	14	- 17.769.728,66	- 18.119.716,32
PROJETO PPI 2017		- 477.989,72	- 1.720.863,27
PROJETO BRASIL MAIS TI		- 7.600,00	- 980.685,11
PROJETO FINEP VI		- 281.421,30	- 659.882,16
PROJETO APEX		- 3.707.872,70	- 3.024.673,19
PROJETO STARTUP		- 916.757,70	- 783.816,78
PROJETO INOVA MARANHÃO		- 487.393,70	- 329.374,84
PROJETO PLATAFORMA DE GESTÃO		- 2.264.843,71	- 6.932.608,02
PROJETO UNICEF		- 101.240,28	- 290.564,71
PROJETO VIRTUAL EDUCA		- 1.765.274,48	- 412.344,00
PROJETO ABDI		- 600.705,83	- 1.430,00
PROJETO PPI 2014		-	- 2.983.474,24
PROJETO SENAR		- 339.412,44	-
PROJETO BRASIL MAIS DIGITAL		- 60.564,00	-
PROJETO GOOGLE		- 106.456,78	-
PROJETO PREF. TERESINA		- 194.198,30	-
PROJETO CONTRIBUIÇÃO VOLUNTARIA		- 2.822.196,72	-
PROJETO PPI2019 (8 MILHÕES)		- 3.635.801,00	-
RESULTADO COM RESTRIÇÃO		-	-
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	15	2.282.639,00	7.695.866,27
Receitas de Cursos, Eventos e Projetos		894.698,44	2.176.254,43
Receitas de Contribuições		270.719,45	3.638.048,16
Serviços Prestados		4.114,80	25.849,93
Receitas Financeiras		44.900,12	121.909,97
Recuperação de Despesas		1.076.435,79	1.733.803,78
DESPESAS SEM RESTRIÇÃO	16	- 2.205.520,66	- 7.209.039,55
Despesas c/ Pessoal	16	- 1.225.010,91	- 4.049.681,46
Despesas Gerais e Administrativas	17	- 833.667,88	- 2.861.813,19
Despesas Tributárias	18	- 62.307,89	- 48.441,17
Depreciação e Amortização		- 223,13	- 537,55
Despesas Financeiras		- 14.207,27	- 7.475,61
Despesas com Projetos Próprios		- 70.103,58	- 241.090,57
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		77.118,34	486.826,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Sato Delgado
 Presidente
 CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diônes Lima
 Vice - Presidente da Associação
 CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves
 ACXEL GESTÃO CONTÁBIL S/S LTDA
 Paloma Oliveira Esteves
 Contadora MG-108699/O
 CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
		Reapresentado
I - FLUXOS DAS OPERAÇÕES		
Superávit do Exercício	77.118,34	486.826,72
Ajustes	-1.791.360,28	382.752,38
Depreciação e Amortização	223,13	537,55
Ajustes Exercício Anterior	- 1.142.388,21	0,00
Provisão p/Rescisões Trabalhistas	-649.195,20	382.214,83
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	15.502.589,61	4.273.808,28
Créditos a Receber	-26.792,76	1.200.000,00
Outros Créditos	-2.572,57	0,00
Adiantamentos	65.132,07	- 69.234,54
Despesas Antecipadas	98.000,00	- 98.000,00
Cauções e Depósitos Judiciais	13.783,50	5.917,54
Fornecedores	932,52	0,00
Adiantamento a Funcionários	16.730,90	0,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas	142,74	75.405,22
Obrigações Tributárias	-70.661,40	97.387,71
Operações c/Terceiros - Projetos em Execução	15.407.894,61	3.062.332,35
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.788.347,67	5.143.387,38
II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	- 75.951,97	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	- 75.951,97	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.712.395,70	5.143.387,38
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS INICIAL	14.211.103,51	9.067.716,13
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS FINAL	27.923.499,21	14.211.103,51
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	13.712.395,70	5.143.387,38

Aumento (Redução) líquido de caixas e equivalentes de caixa

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado

Presidente

CPF: 348.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Dionis Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL S/S LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
 CNPJ: 01.679.152/0001-25
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em 31 de dezembro de 2019
 (valores expressos em Reais)

	Patrimônio Líquido	Outras Reservas	Resultado do Exercício	Totais
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	1.219.998,30	-	107.328,24	1.327.326,54
Incorporação do Resultado	107.328,24	-	107.328,24	-
Resultado do Exercício			486.826,72	486.826,72
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	1.327.326,54	-	486.826,72	1.814.153,26
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.060.395,97)		-	(1.060.395,97)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	266.930,57	-	486.826,72	753.757,29
Incorporação do Resultado	486.826,72		(486.826,72)	-
Resultado do Exercício			77.118,34	77.118,34
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	753.757,29	-	77.118,34	830.875,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado
 Presidente
 CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diónes Lima
 Vice - Presidente da Associação
 CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA
 Paloma Oliveira Esteves
 Contadora MG-108699/O
 CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

CNPJ: 01.679.152/0001-25

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(valores expressos em Reais)

	2019	2018
Resultado Líquido do Período	<u>77.118,34</u>	<u>486.826,72</u>
(+/-) Outros Resultados Abrangentes:	-1.060.395,97	-84.432,29
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	-1.060.395,97	-84.432,29
(=) Resultado Abrangente do Período	<u>-983.277,63</u>	<u>402.394,43</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnoldo Soto Delegado
Presidente

CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Dionés Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CÔNTABIL SS LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Diretores e Conselheiros da

Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida no decorrer de nossos trabalhos é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Entidade” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “Entidade” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Somos responsáveis por obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou de erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de



auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Outras informações

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis auditadas anteriormente por outros auditores, cujo relatório foi emitido em 04 de abril de 2019, sem modificações.

Brasília, 05 de junho de 2020


PELEGRINI & RODRIGUES
Auditores Independentes S/S
CRC. DF – 000360/0-1


Pedro Henrique Porto Gonçalves
Contador
CRC DF-021741/O-2